



# Períodos de Transição

- 1. Quais são os princípios e valores da intersetorialidade?
- 2. Quais são os comportamentos e atitudes que podem?
  - 3. Quais são os diferentes níveis de intersetorialidade?
    - 4. Qual é o funcionamento do comitê intersetorial?
    - 5. Como fazer planejamento de ações intersetoriais?

# Períodos de Transição

1. Como fazer a relação entre as secretarias?

2. Como fazer a relação entre os comitês?

3. Como fazer ações intersetoriais entre áreas?

4. Como fazer ações intersetoriais com a sociedade, universidades, empresas e governos?



# Novos Paradigmas da Colaboração, Integração e Intersetorialidade

Facilitador: Diego Baptista

# Períodos de Transição

Escassez => Abundância Conflito => Cooperação Competição => Colaboração Egossistema => Ecossistema Debate => Diálogo Ódio => Empatia Fragmentação => Integração Áreas => Intersetorialidade Problema => **Desafio** Solução => Impacto

### **Pobreza**

Dimensão	Indicador	Há privação se	Peso no índice
Educação	Anos de estudo	Nenhum membro do domicilio completou 5 anos de estudos	16,70%
	Matricula das crianças	Pelo menos uma criança em idade escolar não estiver frequentando a escola	16,70%
Saúde	Mortalidade	Pelo menos uma criança na familia morreu	16,70%
	Nutrição	Pelo menos um adulto ou criança desnutrido	16,70%
Padrão de vida	Eletricidade	O domicilio não é servido por eletricidade	5,60%
	Sanitários	A estrutura de sanitária não é adequada ou é compartilhada com outros domicilios	5,60%
	Água	O domicílio não tem acesso a água potável ou a fonte de água potável está a mais de 30 minutos a pé de casa	5,60%
	Piso	É de terra, areia ou esterco	5,60%
	Combustivel para cozinhar	A familia usa lenha, carvão ou esterco	5,60%
	Bens domésticos	O domicilio não tem mais de um: rádio, TV, telefone, bicicleta ou moto e se não tem carro ou trator	5,60%

Em 1997 surge o Índice de

Pobreza Humana (IPH) no RDH

para responder à necessidade de

avaliar as conjunturas de pobreza

e de privação multidimensionais

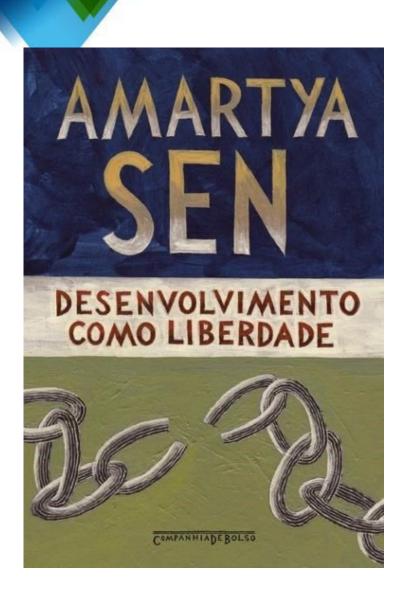
com o acesso à saúde, nutrição ou

habitação, enquanto situações de

entrave ao desenvolvimento

humano. (PNUD)

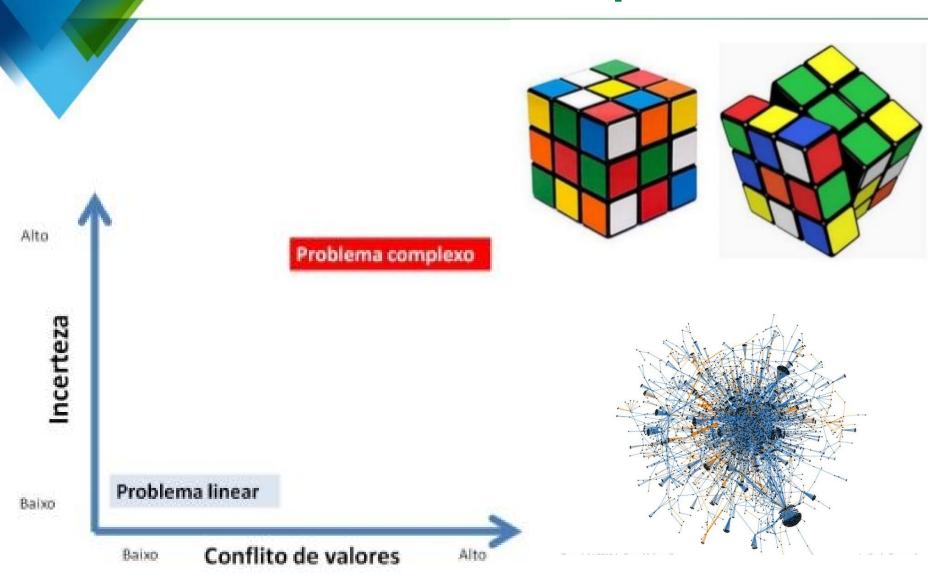
### Desenvolvimento



"A liberdade tem mil encantos a mostrar, que os escravos, por mais satisfeitos, nunca hão de provar."

Desenvolvimento como processo de **expansão das liberdades**.

# **Problemas Complexos**



# Como despertar o protagonismo, autonomia e empoderamento?

- 1. Instituições são relações entre pessoas
- 2. Co-reponsabilidade pela integração
- 3. Propósito para condições ideais
- 4. Equipes multiplicinares com mais ofertas
- 5. Somos o processo de mudança
- 6. Garra para vencer o dia a dia
- 7. Cultura de diálogo intersetorial

# Como despertar o protagonismo, autonomia e empoderamento?

- Necessidades holísticas e sistêmicas;
- A intersetorialidade é efetivada pela ação individual e coletiva;
- 3. Aumentar a participação e engajamento;
- 4. Diálogo entre as diversas políticas, áreas e setores;
- Percepção sobre o impacto positivo;
- 6. Objetivos são comuns e compartilhados;
- 7. Somos as partes de um todo maior;
- 8. Acessamos os recursos pelo olhar apreciativo e ação criativa;

# Governança Local

"Interrelação entre governo, agentes de mercado e atores sociais, em processo de promoção e coordenação de ações de inclusão social, consolidação e ampliação da participação do cidadão nos processos decisórios relacionados às políticas públicas e à sociedade."

Fonte: Matias-Pereira, 2010.



# Governança

"Podemos tratar a governança colaborativa como um tipo de governança em que os **atores públicos e privados trabalham juntos** em diferentes formas, utilizando processos particulares, para estabelecer leis e regras para provisão de bens públicos."

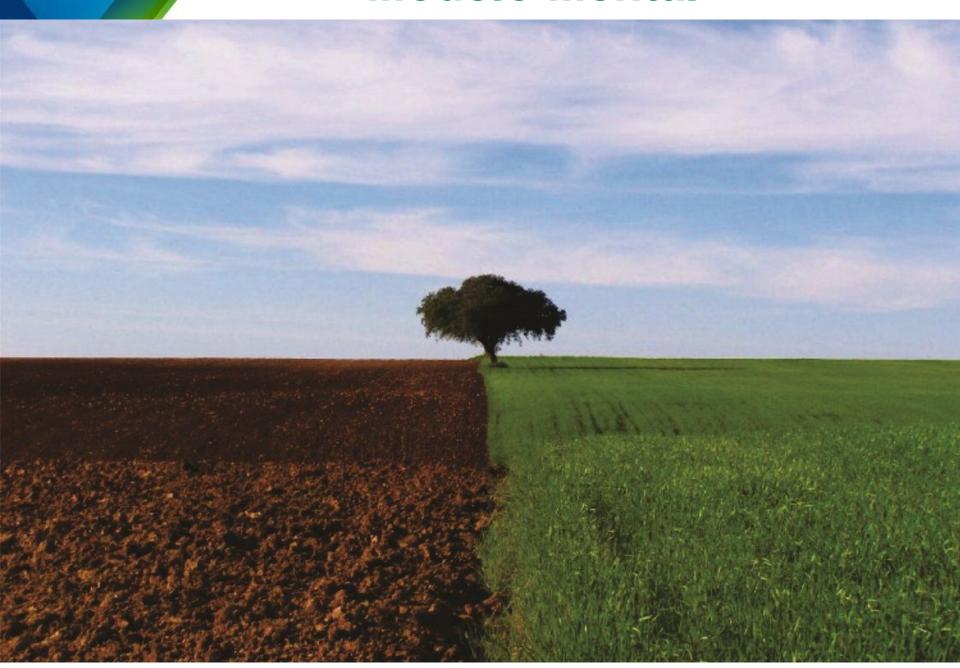
"Um arranjo governamental em que uma ou mais agências públicas envolvem diretamente as partes interessadas não-estatais em um processo de tomada de decisão coletiva que é formal, consensual e deliberativo e que visa fazer ou implementar políticas públicas ou gerenciar programas ou ativos públicos".

Fonte: Ansell e Gash, 2011.

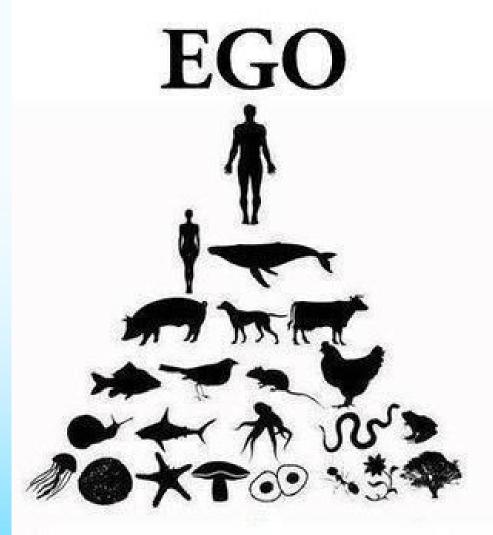


# Como mudar o nosso olhar e atitude com nós mesmos, com os outros e com o mundo?

# **Modelo Mental**



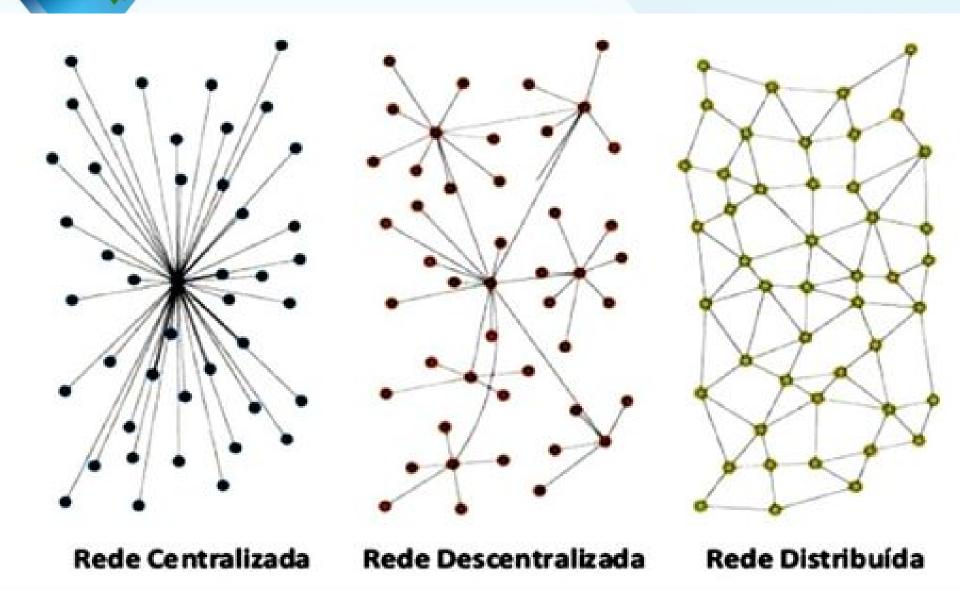
# Períodos de Transição







# Períodos de Transição



## **Modelo Mental**

## PARADIGMA DA ESCASSEZ

não tem pra todo mundo.

se não tem pra todo mundo temos medo de que falte.

se temos medo de que falte, competimos para criar estoques.

quando criamos estoques, retiramos de circulação, diminuindo o fluxo.

quando diminuimos o fluxo, aumentamos o custo de transação.

quando aumentamos o custo de transação, excluímos aqueles que não podem pagar.

e se excluímos aqueles que não podem pagar, a profecia se auto-realiza, ou seja: não tem pra todo mundo

## **Modelo Mental**

## PARADIGMA DA ABUNDÂNCIA

tem pra todo mundo.

se tem pra todo mundo acreditamos que vai ter.

se tem pra todo mundo, em vez de competir para criar estoques, colaboramos para criar.

quando criamos, aumentamos o fluxo.

quando aumentamos o fluxo, diminuimos o custo de transação.

quando diminuimos o custo de transação, incluímos aqueles que não podem pagar.

e se incluímos aqueles que não podem pagar, a profecia se auto-realiza, ou seja: tem pra todo mundo.



# Empatia 🐡



s.f. Aptidão para se identificar com o outro, sentindo o que ele sente, desejando o que ele deseja, aprendendo da maneira como ele aprende.



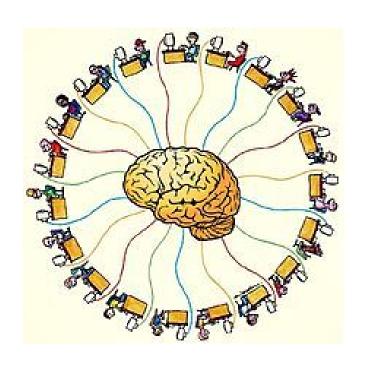


# Como mudar a maneira como nos organizamos e agimos coletivamente?

# **Capital Social**



# Inteligência Coletiva e Crowdsourcing



A inteligência coletiva é um conceito de um tipo de inteligência compartilhada que surge da colaboração de muitos indivíduos em suas diversidades. É uma inteligência distribuída por toda parte, na qual todo o saber está na humanidade, já que ninguém sabe tudo, porém todos sabem alguma coisa.

Crowdsourcing (em português, contribuição colaborativa ou colaboração coletiva), é uma palavra-valise em língua inglesa, composta de crowd (multidão) e outsourcing (terceirização).





## **Desafios**

#### Do que se trata essa economia?

A Economia Colaborativa engloba empresas que acreditam que oferecer o ACESSO a produtos é mais inteligente que oferecer a sua posse. Os três modelos que viabilizam o Consumo Colaborativo são:

#### Sistema "Produto-Serviço"



Consumidores pagam apenas para ter acesso a determinado produto, como é o caso do compartilhamento de bicletas Bike Rio.

#### Mercado de redistribuição



Onde pessoas compartilham, ou trocam, produtos que não usam mais. É como se fosse um grande bazar online, sendo que, em tese, não existe troca financeira, apenas de produtos, como se fosse um escambo.

#### Estilos de vida colaborativos



Trata-se de um sistema um onde pessoas trocam bens não necessariamente materiais.

Exemplo, um médico poderia dar consultas para uma determinada comunidade e, em troca, receber hospedagem por um período de tempo



# **WIKINOMICS**

COMO A COLABORAÇÃO EM MASSA PODE MUDAR O SEU NEGÓCIO



#### COMO FUNCIONA O COCRIANDO NATURA?

#### I. Identificação do Desafio



São oportunidades da Natura para inovar, fazer melhor.

#### 2. Conexão



Pessoas são atraídas pelo tema do desafio e propósito da rede e se cadastram na plataforma.

#### 3. Cocriação Onlife



A colaboração e cocriação acontece online na plataforma e encontros presenciais.

#### 4. Interação



É durante a participação nas jornadas que as pessoas somam pontos e se destacam na rede.

#### 5. Reconhecimento



Compartilhamos aprendizados e inspirações para nossa inovação.

# HACKATHON

de Combate à Corrupção



Open Government

Abertura de informações para os outros inovarem Inovação participativa

Captação de informações e ideias para o Governo inovar e realizar uma melhor gestão Inovação Aberta em Governo:

Colaboração e cocriação na obtenção de resultados para a sociedade





vamos inovar juntos!



# Qual é o nosso papel como protagonistas que desenvolvem outros protagonistas?

# A Jornada do Herói

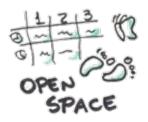


# O Mito do Herói

O Líder Herói para o Anfitrião Facilitador!



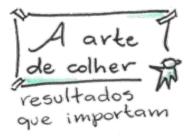






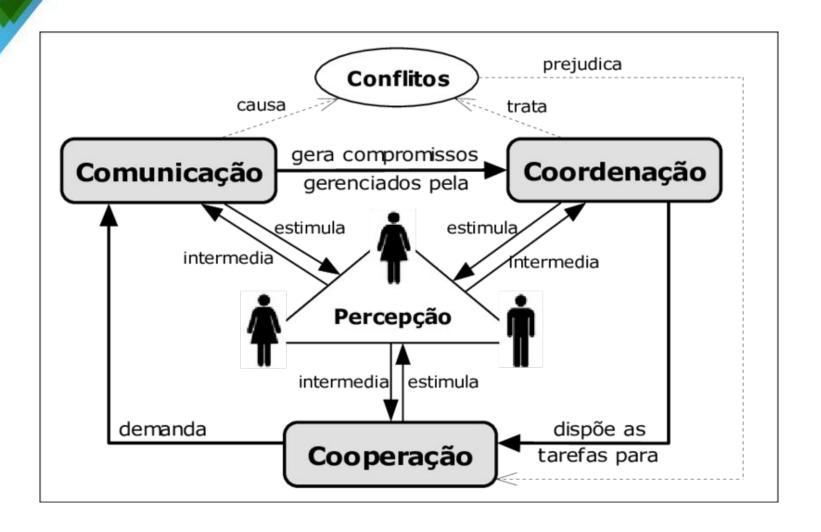




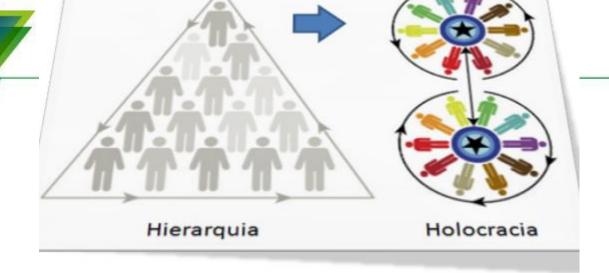




# Modelo dos 3 Cs



Fonte: Ellis et al. [1991]



#### SISTEMA TRADICIONAL

# Presidente Vice-presidentes Diretorias Gerentes Funcionários

#### **COMO FUNCIONA**

Os chefes distribuem tarefas isoladas a seus funcionários e cobram resultados de forma localizada

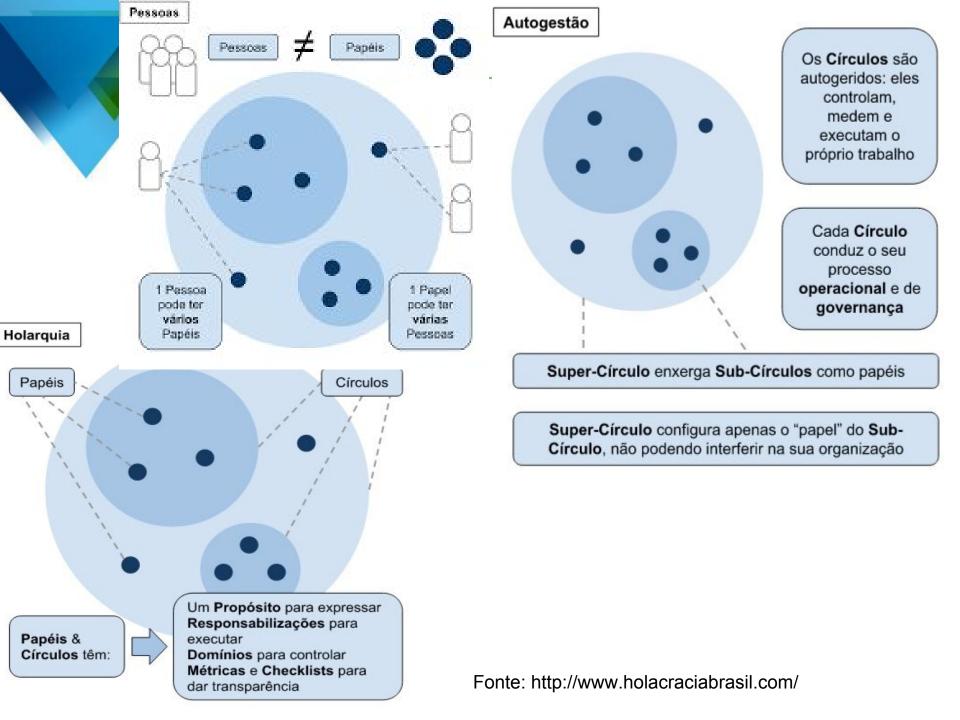
#### **NOVO SISTEMA**



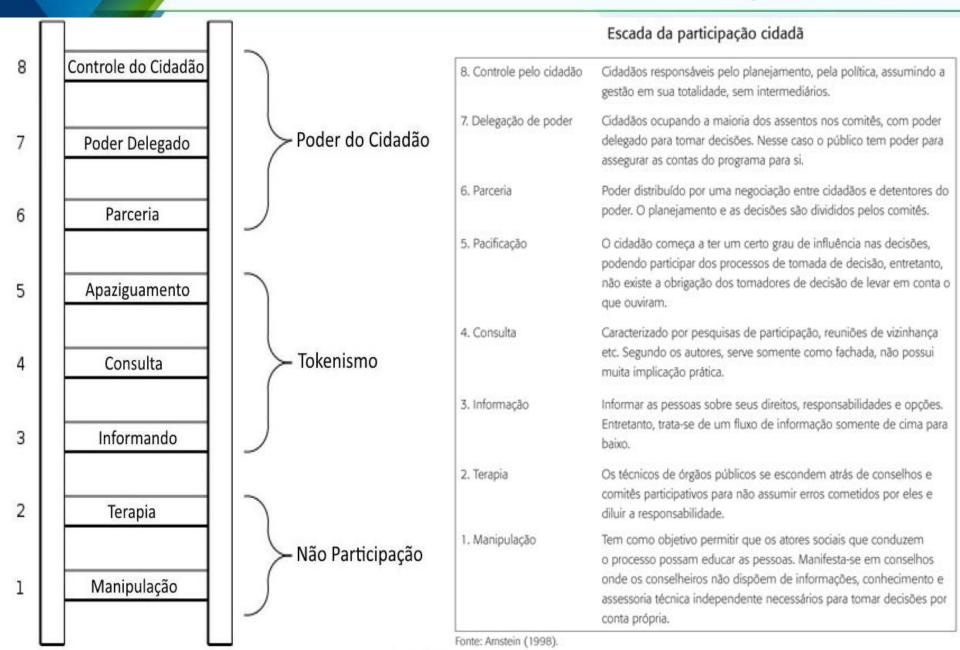
#### **COMO FUNCIONA**

O grupo de executivos dá projetos a cada uma das áreas, que se organizam para entregar o resultado final

Fonte: Holocracy.org



# Níveis de Participação



# Engajamento



Satisfação, inspiração.

inetworkling

Desejo inicial de agir



**TEMPO** 

Fonte: Purpose

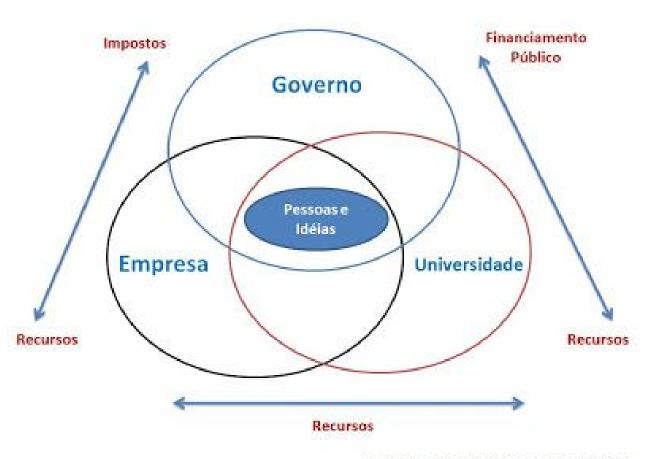
Curiosidade

Desejo de contribuir com

tempo

conhecimento, dinheiro ou

# Ecossistema de Inovação



Hélice Tripla - fonte: Inovação - Sbragia et al (2006)

# Tem pra todo mundo

Por isso...

# Somos

E o paradigma se realiza...

# Diminuimos os custos

E assim que...

# Acreditamos que vai ter

Então...

# Colaboramos para criar

Com isso...

## Aumentamos o fluxo

E também...

Figura 3. Sociograma da rede de relações interpessoais completa

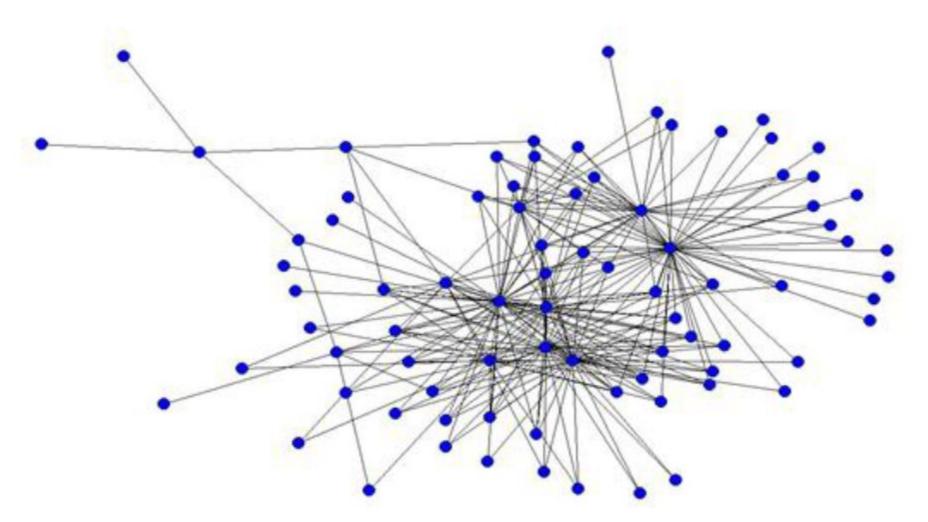


Figura 4. Sociograma da rede de relações interpessoais completa, segundo grau de centralidade dos atores por órgão

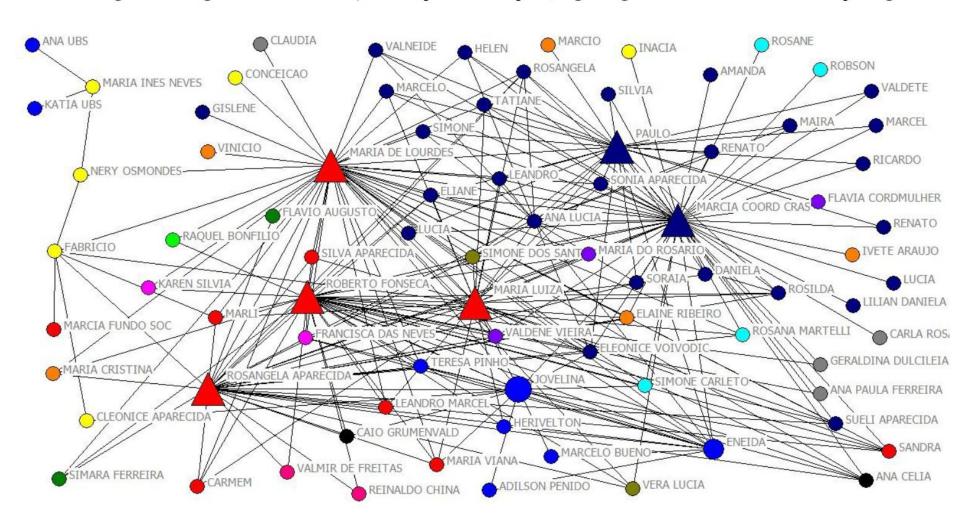


Figura 5. Sociograma da rede de relações interpessoais completa, segundo grau de centralidade dos atores por cargo

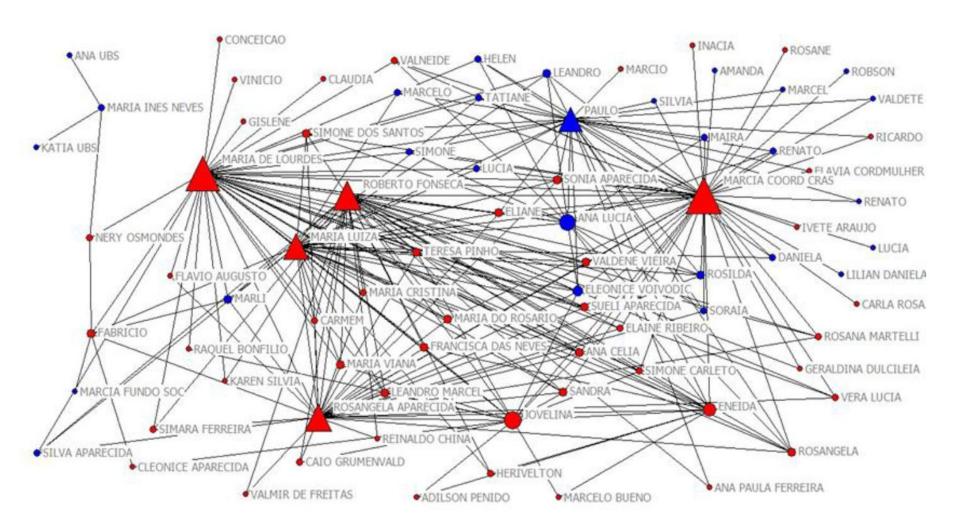


Figura 6. Sociograma da rede de relações interpessoais completa, segundo grau de intermediação dos atores por órgão

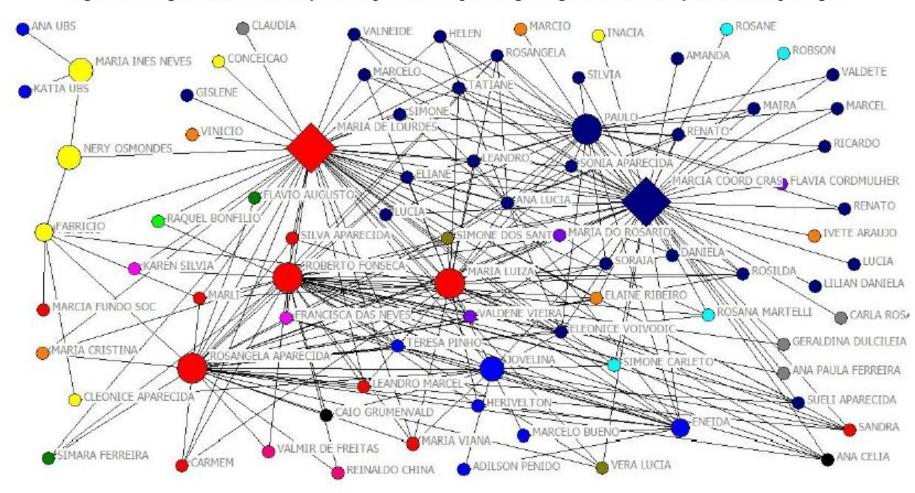


Figura 8. Sociograma da rede das relações interpessoais, abordagem Lambda

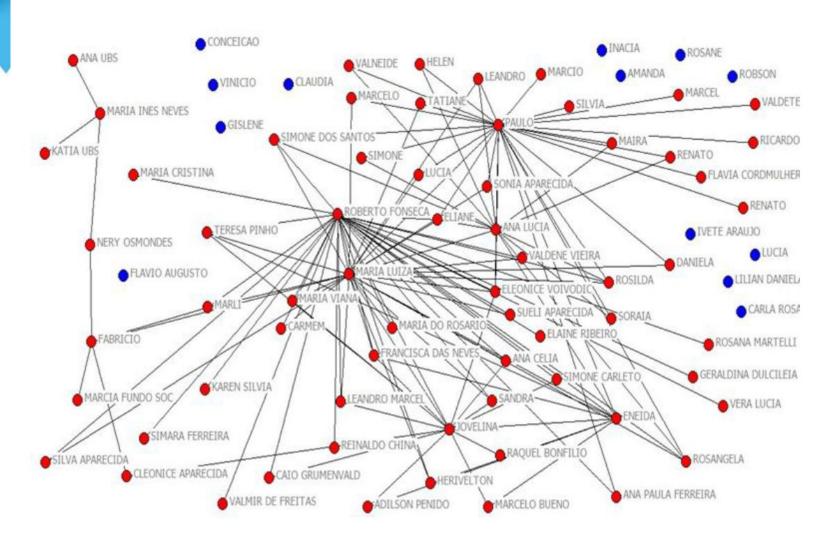
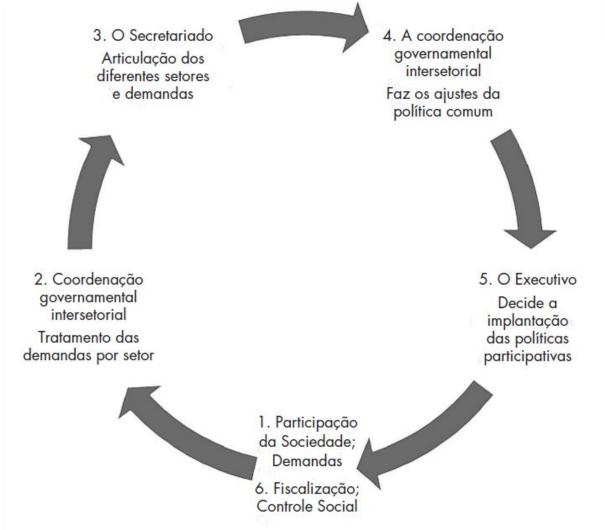




Gráfico 4 – A gestão participativa no processo de elaboração e de implementação das políticas públicas



Fonte: Políticas públicas e intersetorialidade: uma discussão sobre a democratização do Estado, Gustavo Tavares da Silva, 2008



### 1) Definição e diagnóstico da questão

Articulação contínua com as entidades e processos de controle democrático

 6) Planejamento e Integração das ações, das formas de monitoramento e de avaliação (nivel LOCAL e MUNICIPAL)

> Capacitação da rede para exercício de suas funções e planejamento das ações;

 Mapeamento dos atores envolvidos, competências, procedimentos e âmbito de suas ações

 Jevantamento e planejamento dos recursos e das estratégias de articulação de rede

 Mobilização e Articulação dos atores envolvidos (pactuação de diretrizes, objetivos, estratégias, indicadores, fluxos, instrumentais, etc.)

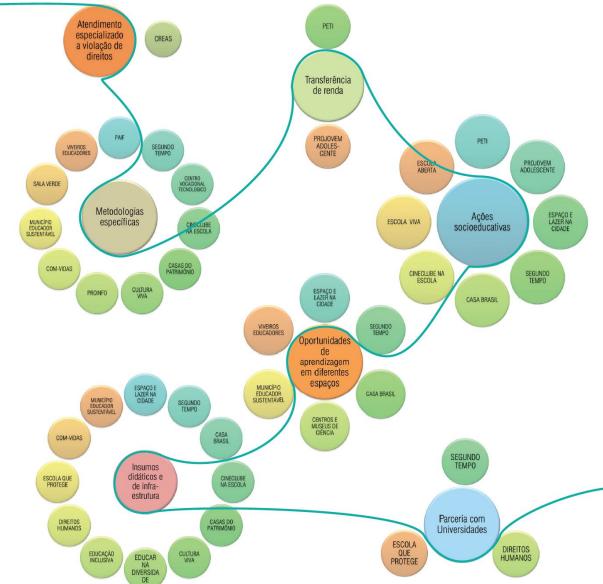
FIGURA 2 - Pensando a construção da rede.

Fonte: Afonso et al., 2011.



### POTENCIALIDADES COMUNS AOS MINISTÉRIOS.

A imagem abaixo agrupa os diversos programas ministeriais por suas potencialidades comuns.



Fonte: Programa Mais Educação : gestão intersetorial no território. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009

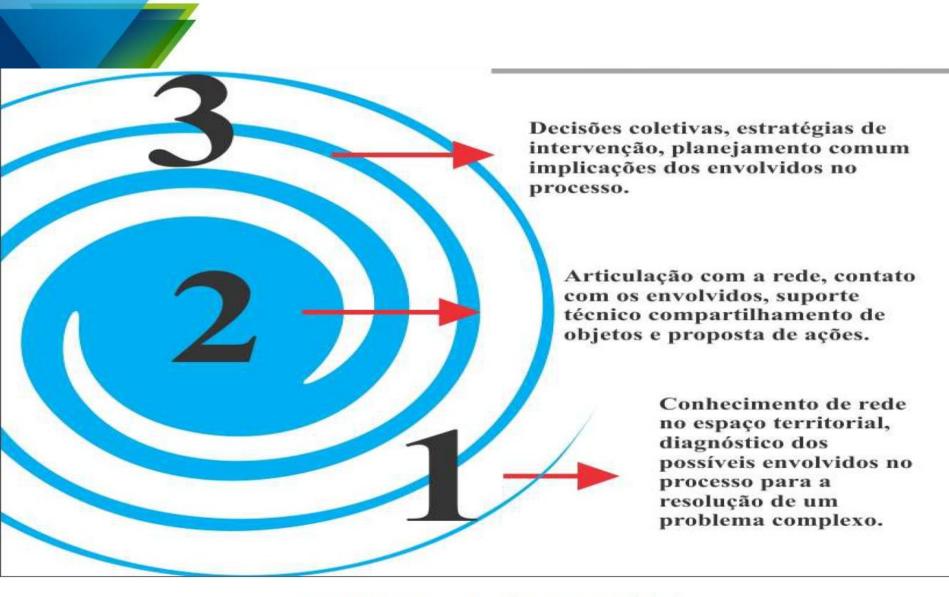


FIGURA 01: Dimensões da intersetorialidade

Fonte: GARAJAU, 2013.

Figura 3 - DEMANDAS E ARTICULAÇÕES RELACIONADAS AO ACESSO A HABITAÇÃO

SEM TETO/ HABITAÇÃO INSALUBRE/ MORADORES DE RUA/ PERDA DE LAÇOS FAMILIARES



Figura 5 - DEMANDAS E ARTICULAÇÕES RELACIONADAS A CIDADANIA CIVIL



Figura 7 - DEMANDAS E ARTICULAÇÕES RELACIONADAS A RENDA BÁSICA



Figura 9 - DEMANDAS E ARTICULAÇÕES RELACIONADAS A TRABALHO, PREVIDÊNCIA E SEGUROS SOCIAIS







## Níveis de intersetorialidade

Nível	Evidência
0	Os órgãos setoriais (secretarias, conselhos etc.) que têm a ver com algum direito da criança agem separadamente, de forma independente
1	Os órgãos trocam informações ocasionalmente sobre suas atividades
2	Estabelecem diretrizes para todos, procuram ter uma linguagem co- mum, evitam conflitos e divergências nas ações que se interligam
3	Criam equipe técnica para trabalhos pontuais conjuntos
4	Comunicam-se sistematicamente. Informam-se regularmente sobre as ações que estão realizando. Procuram adequar suas ações às dos outros setores
5	Existe um órgão central de coordenação da política intersetorial, com capacidade para tomar decisões relativas aos trabalhos conjuntos e às ações articuladas
6	Os órgãos setoriais fazem planejamento conjunto, elaboram um pla- no integrado para atendimento integral à criança, com as ações das diferentes áreas, articuladas e complementares.

Fonte: Níveis de intersetorialidade – coordenação intersetorial de políticas públicas- A intersetorialidade na primeira infância, 2015

Saúde

Assistência Social Agricultura e Abastecimento

Urbano e Meio
Ambiente

Habitação, Saneamento e Energia Elétrica

Segurança Pública e Justiça Famílias

Relações com a comunidade

Educação

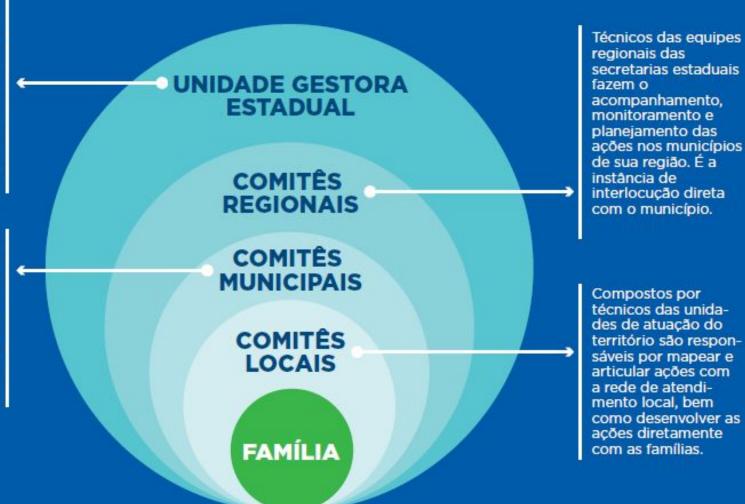
Ciência e Tecnologia

Trabalho e Qualificação Profissional Esporte,
Lazer e

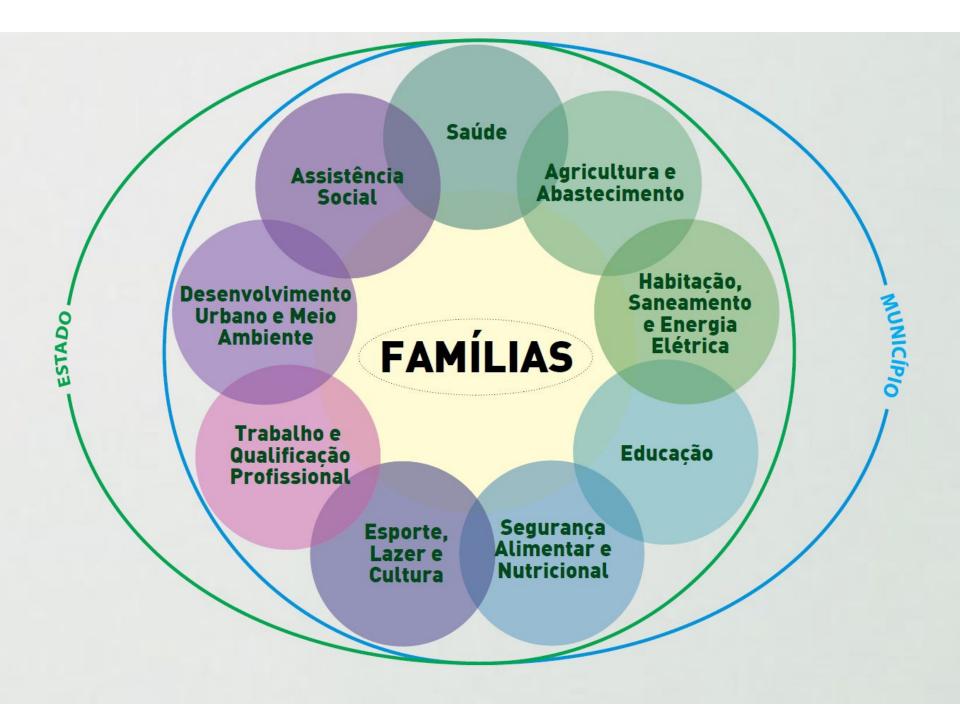
Cultura

Segurança Alimentar e Nutricional Composta por técnicos das secretarias estaduais afins, é responsável pelo planejamento e monitoramento das ações, bem como pela articulação junto ao Governo do Estado para garantir a efetividade do programa.

Formados por profissionais de atuação municipal, responsáveis por mapear e articular ações com a rede de atendimento do município e gerenciar a execução do programa.







### DIMENSÕES QUE COMPÕEM O ÍNDICE DE VULNERABILIDADE DA FAMÍLIA



### FLUXO PARA IDENTIFICAÇÃO E INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS no Sistema do Programa Família Paranaense





Construção de 22 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e oito Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas). Repasses para ações de Proteção Social Básica e Especial, Gestão do Suas, benefícios eventuais, transferência de renda às famílias, concessão de desconto na tarifa de energia elétrica (programa Luz Fraterna), reformas e ampliações de Cras e contratação de equipes volantes.



### **HABITAÇÃO**

Regularização fundiária em dez municípios que apresentam os maiores índices de vulnerabilidade habitacional. A ação prevê regularização de áreas com infraestrutura urbana, a titularização dos imóveis, reforma e construção de novas moradias.



### SAÚDE

Ações, nas unidades de saúde, para garantir o acompanhamento às gestantes e às pessoas com doenças crônicas (diabetes e hipertensão) e vacinação de crianças de até um ano.



### **EDUCAÇÃO**

Ações para garantir a ampliação de jornada escolar, por meio de atividades complementares ou no contraturno, educação de jovens e adultos e combate ao abandono escolar.



### TRABALHO

Oferta de cursos de qualificação profissional e incentivos para novos empreendimentos.



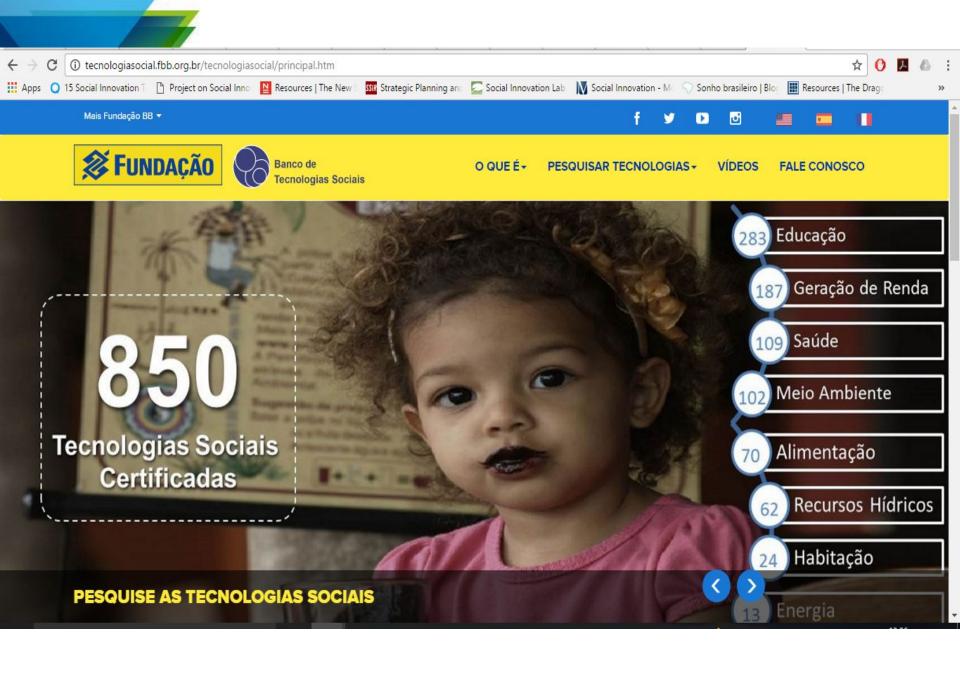
### **AGRICULTURA**

Implantação do Renda Família Paranaense Agricultor Familiar - benefício para famílias que vivem na área rural.



## **Novos Paradigmas**

# Quais são as ferramentas e abordagens?









### Prêmio BNDES de boas práticas em economia solidária

O Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária reconhece as iniciativas consideradas "boas práticas" de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e suas Redes. A iniciativa é uma ação conjunta do BNDES, da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (SENAES/MTE) e do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES).

Confira o resultado final da seleção (PDF - 62 kB).

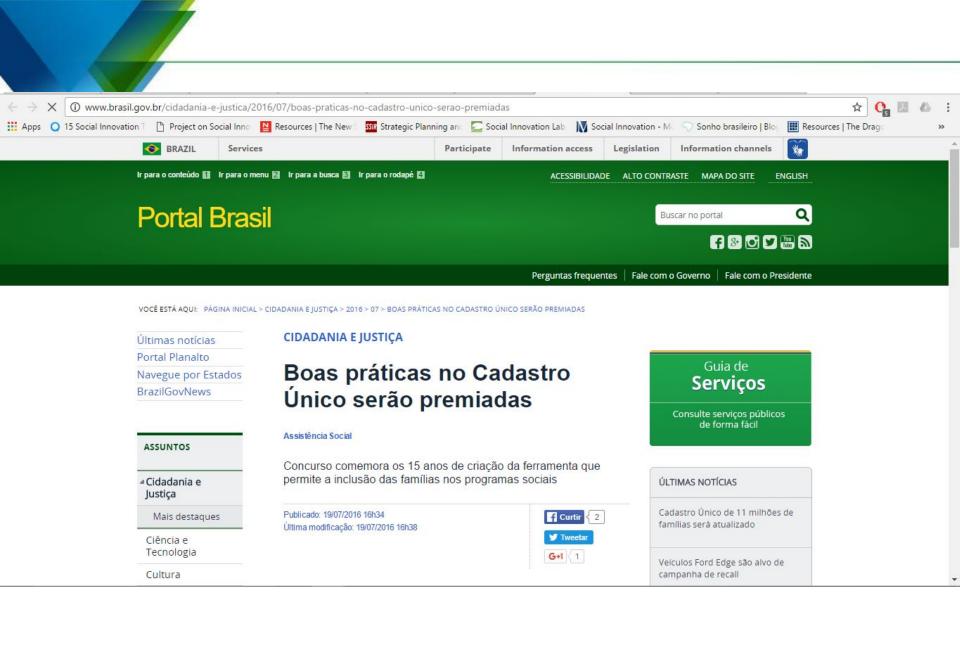
Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) são empreendimentos que possuem, concomitantemente, as seguintes características:



- Ser uma organização coletiva e democrática, singular ou complexa, cujos participantes ou sócios sejam trabalhadores do meio urbano ou rural:
- exercer atividades de natureza econômica com geração de trabalho e renda, como razão primordial de sua existência;

### DÊ SUA OPINIÃO

Ajude-nos a aprimorar o site do BNDES preenchendo uma rápida pesquisa.





A BATATA Precisa <sup>De</sup>você

















VOCÉ MESMO pode fazer a requisição sem precisar da ajuda de despachantes ou advogados. A principal dica, independentemente da cidade onde você esteja, é dar a entrada "na papelada" com antecedência. Dê preferência a começar pelo menos 30 dias de antecedência.

IMPORTANTE: O processo de obrenção de alvará poderá variar de uma cidade para outra! É preciso falar com a subprefeitura do seu barro Ino caso de grandes cidades) ou prefeituras locais (em cidades menores).



OS DOCUMENTOS EXIGIDOS variam de acordo com o porte do evento, mas aqui val uma lista da

documentação básica:







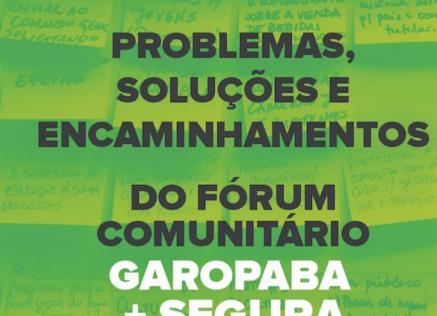
TERMO DE RESPONSABILIDADE devidemente prienchedo e assinado (geralmente é um formato de prefeitura que você obtém pelo sole.







IMPORTANTE: Esteja preparado para preencher o formulário de solicitação de eventos com as informações: local, data, duração do evento, público estimado, horários e cronograma de montagem e desmontagem, infraestrutura que será politicada descrição constituta do exerto.





www.cidadedemocratica.org.br

Novo por aqui? Registre-se ou faça Login







### Transforme vontades em resultados

Identifique desejos coletivos através da participação de diversos públicos. Tome decisões com o apoio da inteligência coletiva. Esse é um novo modelo de colaboração para governança social.

#### Concursos ativos



São Paulo - SP

Concurso para apurar e propor colaborativamente soluções aos problemas que mais geram transtornos à a comunidade acadêmica na gestão cotidiana da Universidade de São

propostas 10 Ver mais participantes

dias restantes



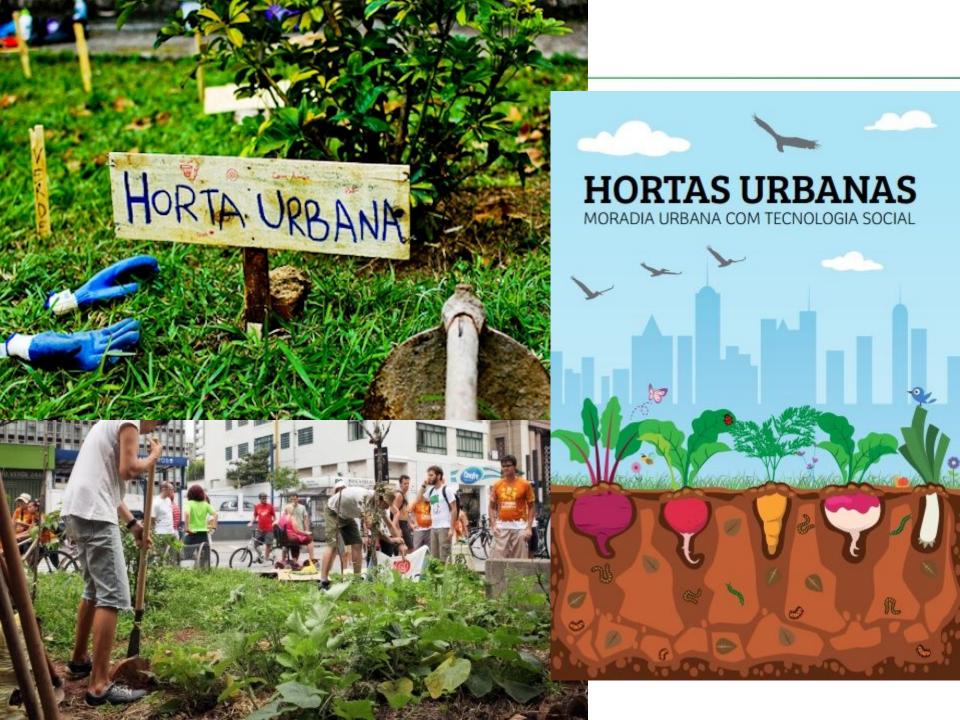
Aponte um problema

Crie uma proposta

7654 Propostas e problemas 00000

Concursos concluídos

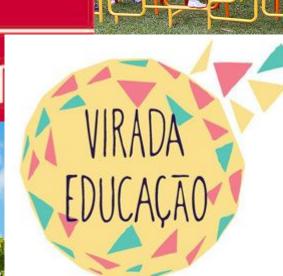








Fazendo o que precisa ser feito.



# — Ruas de Lazer



ol sábado de outubro farque Villa Lobos das 9h às 16h

### ESCOLHA O MELHOR MOMENTO DO SEU DIA PARA BRINCARI

### ATRAÇÕES

- 10h e 14h Bibliocirco
- 11h POIN Pequena Orquestra Interativa
- 15h Banda Estralo

### PROGRAMAÇÃO das 9h às 16h

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS

PINTURA ESTAÇÃO DE MOVIMENTOS E SENSAÇÕES

para bebês e crianças de 0 a 3 anos BOLHAS DE SABÃO

SER CRIANÇA É NATURAL

FEIRA DE TROCAS DE BRINQUEDOS BAMBOLÊS

RECKLAGEM ERÊ LAB

ATIVIDADE CATRAQUINHA - Leitura sob as árvores

### EVENTO GRATUITOS

Prefira transporte público ou bicicleta

Em caso de chuva o evento será cancelado e uma nova data será informada em nossas Redes Sociais.

PIQUENIQUE: prepare o seul

Encontro Clube Natureza em Famil do Projeto Criança e Natureza.









# nnin



UM A CADA CINCO JOVENS
BRASILEIROS (20,3%)
NÃO TRABALHAVA
NEM ESTUDAVA.

Fonte: El Pais



## Jogo Oásis



Aprendemos a OLHAR A ABUNDÂNCIA onde muitos veem escassez



CRIAMOS O AFETO antes do medo e do julgamento



VALORIZAMOS O SONHO como o melhor impulso para a mudança



CAMINHAMOS JUNTO cuidando ao mesmo tempo de nós mesmos, do outro e de um sonho comum



RESULTADO É EXTRAORDINÁRIO, na forma de um presente para si e para os outros



Reconhecemos e CELEBRAMOS A CONTRIBUIÇÃO DE CADA UM na conquista coletiva







encontre um espaço pode ser uma praça, um quintal, um telhado converse com as pessoas visite as hortas que já existem, e converse com quem já planta

entenda porque
seja curioso, busque
conhecer diferentes
plantas e como elas
interagem
entre si

desenhe sua horta
e imagine como
gostaria que
ela fosse

mão na massa
chame um mutirão
de gente que quer
trabalhar, colocar a
mão na terra e
conhecer novas
pessoas

cuide da sua horta ela precisará ser regada, receber atenção periódica e ser adubada e manejada a cada mês

# UMA HORTA COMUNITÁRIA

dê tempo ao tempo entenda e interaja com sua horta cada coisa terá seu tempo para crescer





divirta-se aproveite, experimente, seja ousado



### O Planeta é a nossa Casa.



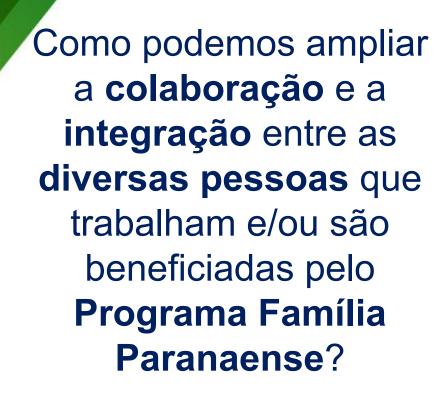


# Uma Nova Geração de Protagonistas



## Famílias Unidas e Felizes





Muito obrigado!

diego.baptista@sociedadeglobal.org.br

